

Municípios ES
Norte
Linhares

Mudança no comércio de Linhares

A falta de chuva não afetou só o campo. Os comerciantes montam estratégias para aumentar as vendas e evitar mais demissões

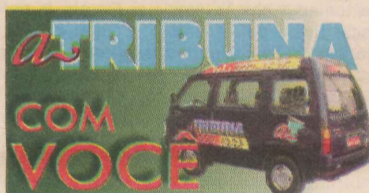
Equipamento de última geração, mão-de-obra especializada, pontualidade e experiência. Essa é nossa receita para manter a confiança de nossos clientes.

LABORATÓRIO Fleming

222.2511

Ed. Sarkis - 2º andar - Centro - Vitória - ES

Informe-se sobre nossos produtos e serviços.



Devido à ausência de um Plano Diretor Urbano (PDU), Linhares possui um comércio diversificado, com lojas espalhadas por vários pontos do município. Uma de suas maiores características é interdependência em relação ao setor agrícola.

O período de estiagem gerou uma retração de 30% nas vendas. Na avaliação do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Linhares (CDL), Clezo Herbert Pontes Pereira, a área comercial, responsável pelo abastecimento de gêneros de necessidades básicas, como os supermercados, é a menos afetada pela falta de chuvas.

“Apesar disto, os supermercados reduziram em 5% os recursos direcionados à ampliação do empreendimento”, comentou. Para amenizar o problema, o setor comercial diminuiu custos a partir da liberação de mão-de-obra.

Atualmente, o comércio linharensense emprega 12 mil trabalhadores. Entretanto, nos últimos 12 meses, o setor desempregou cerca de 2.500 pessoas, conforme dados da CDL.

ALTERNATIVAS

Dentre as alternativas para manter a sobrevivência do negócio – centrado principalmente na rua Capitão José Maria e Monsenhor Pedrinha – está a manutenção dos preços baixos.

Clezo informou que, até a década de 80, os preços dos produtos em Linhares eram

altos por causa do volume financeiro gerado pela indústria madeireira. Com a decadência da extração da madeira, a prática de comprar sem verificar preço deu lugar à busca de valores mais baixos e facilidade no pagamento.

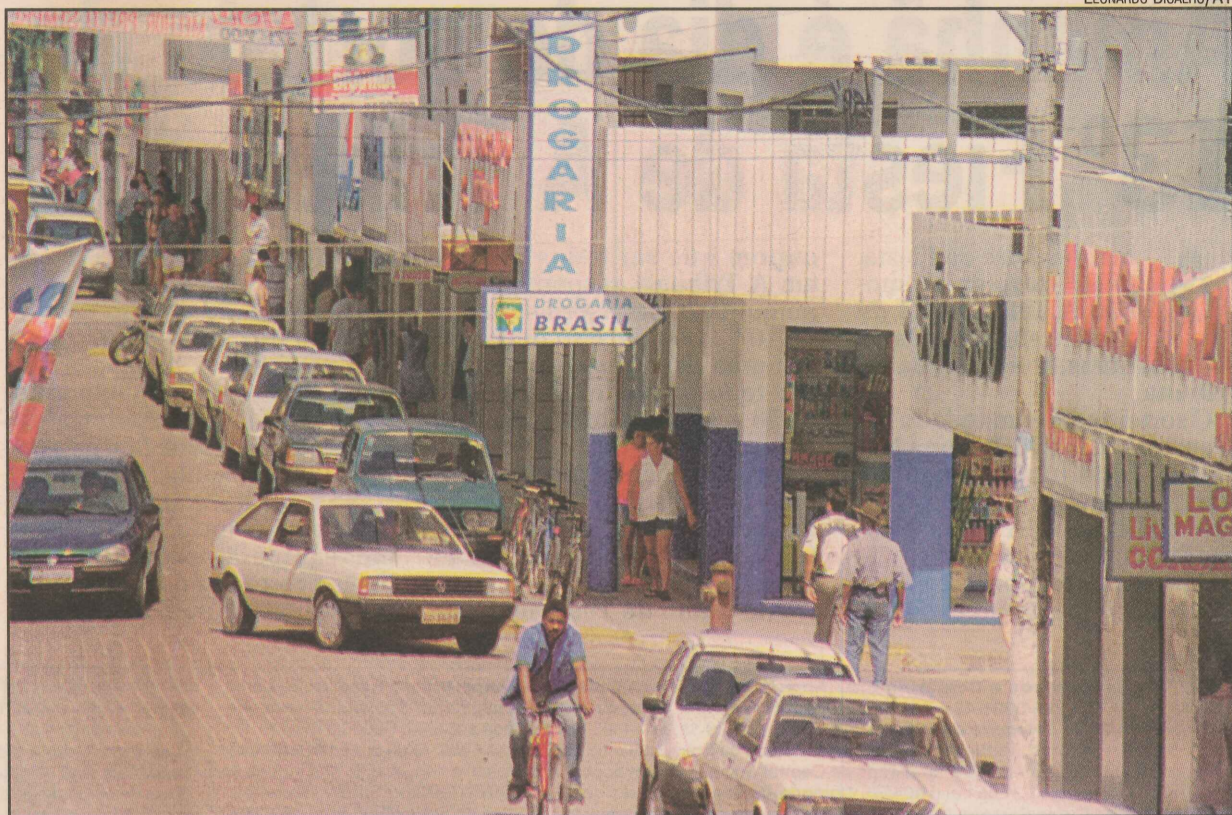
De acordo com pesquisa elaborada pela Câmara, 85.44% dos consumidores ganham até cinco salários mínimos. Desta parcela, 45.51% recebem de um a dois salários, revelando o perfil do consumidor de baixa renda.

Segundo o diretor financeiro da Loja VSD, Clóvis Daldato, 80% do movimento comercial é gerado pelos assalariados. Em sua avaliação, é preciso maior investimento em novas frentes de trabalho para movimentar o consumo na região.

Para incentivar os consumidores a recuperarem o crédito, a Câmara está desenvolvendo uma campanha incentivando a renegociação da dívida, através da oferta de juros baixos e parcelamentos.

A partir de outubro, terá início a segunda etapa da campanha, com a estratégia de marketing centrada num Papai Noel vestido de azul. A mensagem dele vai estimular o consumidor a tirar o nome do vermelho para passar um natal azul.

CIDADES



O comércio de Linhares é diversificado e atrai consumidores de municípios vizinhos

Empresas de móveis em destaque

Na área industrial, o município de Linhares abriga um dos oito mais importantes pólos moveleiros do País. São 150 indústrias de móveis com geração de mais de quatro mil empregos diretos.

Apesar de constituírem herança do decadente pólo de extração de madeira, responsável por grandes áreas de desmatamento, algumas indústrias se destacam pelo uso de tecnologia de ponta e processos anti-poluentes de produção.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário (Sindimol), Paulo Joaquim Nascimento, as empresas utilizam, principalmente, madeira reflorestada, entre elas o Pinho e o Eucalipto.

O pólo abriga grandes empresas voltadas para a diversificação de produtos, como a Moveelar, mas 80% das indústrias são de pequeno porte, com

ênfase na produção de um tipo de móvel.

A utilização de madeira nativa se restringe a móveis artesanais ou à produção de componentes específicos dos móveis, como molduras ou gavetas.

Grande parte das fábricas importa o aglomerado ou o MDF para produção dos móveis. Estes produtos são importados de outros estados brasileiros diante da inexistência de indústrias especializadas neste tipo de beneficiamento no Espírito Santo.

MERCOSUL

Apesar de Linhares se posicionar entre os mais importantes pólos moveleiros do Brasil, a produção não corresponde a 3% do consumo nacional.

“Com a adoção de tecnologias avançadas, pretendemos vencer esta perda”, destacou

Luiz Rigoni, diretor da Rimo, que é a segunda maior indústria de móveis no Estado e tem produção direcionada ao mercado brasileiro e ao Mercosul.

Segundo Rigoni, algumas indústrias se destacam pelo investimento em processos para amenizar os efeitos poluentes, utilizando máquinas com cabines anti-ruído, tratamento do pó em silos equipados com filtros para purificação dos resíduos lançados na atmosfera e sistemas anti-poluentes na etapa industrial de aplicação do verniz.

“A indústria moveleira está entre as que mais crescem em Linhares”, avaliou. Apesar disto, a crise tem gerado uma retração no consumo de 20%, de acordo com dados do Sindimol, com abrangência nos municípios de Linhares, Rio Bananal, Sooretama, Jaguaré, São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário, Pinheiro e Boa Esperança.

Seca leva a produto alternativo

A economia linharensense se destaca por seu potencial agropecuário. O setor, nos últimos meses, está enfraquecido pelo longo período de estiagem. Mas, apesar das dificuldades, 70% dos recursos financeiros movimentados na cidade são oriundos das atividades da agricultura.

Dentre as lavouras de maior destaque estão o cultivo de cacau, café, cana-de-açúcar e mamão. São produzidos, em menor proporção, arroz, mandioca, laranja, limão, maracujá, pimenta-do-reino e abacaxi.

A área agrícola irrigada do município é de 5.980 hectares. Em decorrência do declínio da produção, por causa do longo período de seca (há mais de um ano), os produtores estão apostando em culturas alternativas, como a pro-

dução de coco, através da venda in natura, ou engarrafado.

Segundo o secretário da Agricultura, João Calmon Soeiro, a produção abastece o mercado capixaba e o Rio de Janeiro. Até setembro do ano passado, a lavoura de coco ocupava 350 hectares. Hoje, a cultura está presente em 500 hectares.

Uma das perspectivas para o revigoramento da agricultura é a produção de palmito açaí, produzido em áreas baixas, e pupunha, adequado às áreas altas. Mais resistente à seca, o palmito pode possibilitar ao produtor um retorno de R\$ 12 mil por hectare ao ano.

Esta cultura chegou para substituir a lavoura de cacau em processo de retração. Dos 19.480 hectares de cacau, 10% deixaram

de existir em função da estiagem.

A pecuária ocupa uma área de 33.972 hectares de pastagens naturais e 127.518 hectares plantados. A criação de suínos e a avicultura compõem setores importantes da economia linharensense.

Fundada em 1976, a Avenorte, por exemplo, possui 11 aviários e abate por mês 162 mil aves. Na área de beneficiamento do leite, a Cooperativa Agropecuária Mista de Linhares (Camil) produz uma média de 800 mil litros de leite por mês, comercializando o leite resfriado a vácuo e seus derivados.

Linhares abriga ainda indústrias nas áreas química, extração mineral, minerais não-metálicos, bebidas, construção civil e gráficos.